

A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DO OLHO VERMELHO PARA O MÉDICO GENERALISTA

Lara Medeiros Pirauá de Brito¹ (acadêmica), email: larapirauamed@gmail.com

Bruna Rafaella Santos Torres¹ (acadêmica), email: brutorrss@gmail.com

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira¹ (acadêmico), email:
henriquesiqueira119969@gmail.com

Laís Rytholz Castro¹ (acadêmica), email: laisrytholz18@gmail.com

Marina Viegas Moura Rezende Ribeiro¹ (orientadora), email:
dra.marinaribeiro@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 – Medicina

RESUMO: O olho vermelho é uma queixa oftalmológica de relevância na saúde pública do Brasil, uma vez que está comumente presente no contexto dos cuidados primários em saúde e nos setores de pronto atendimento. Essa condição é responsável por cerca de 6% das consultas com médicos generalistas e pode apresentar-se sem nenhuma repercussão clínica e autolimitada ou associada a doenças sistêmicas e com grande potencial de causar sequelas. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a importância do reconhecimento do olho vermelho na prática médica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em um levantamento bibliográfico do período de 2013 a 2019 nas bases de dados SciELO, PubMed, MedLine e Lilacs. **RESULTADOS:** A partir da literatura analisada, pode-se inferir o olho vermelho como um dos quadros mais comuns nas afecções da visão. Por ser um sintoma inespecífico, o mesmo pode estar presente em muitos diagnósticos oftalmológicos, podendo ser classificado de acordo com a origem - infecciosa, alérgica, traumática, por corpo estranho -, com o local acometido - conjuntiva, úvea, córnea, esclera, pálpebra - e com a gravidade - leve, moderada e elevada. Como a grande maioria dos diagnósticos diferenciais do olho vermelho não afetam a acuidade visual (AV), a primeira assistência procurada geralmente é o médico generalista. A conjuntivite viral é a principal etiologia não traumática deste quadro e outras causas de olho vermelho incluem o glaucoma agudo, úlcera corneana e as episclerites, onde a suspeita dessas patologias demanda encaminhamento ao especialista. Frente à deficiência dos conteúdos oftalmológicos nas graduações de medicina, tem sido comum a inadequada condução dessas comorbidades, o que pode levar até mesmo a cegueira. Assim, nota-se a necessidade do médico generalista ter conhecimento e saber os diversos diagnósticos diferenciais existentes no contexto do olho vermelho. **CONCLUSÃO:** Perante toda a conjuntura supracitada, verificou-se que é imprescindível o reconhecimento e adequado manejo, por parte dos médicos clínicos, de tais quadros, devendo os mesmos saber reconhecer os sintomas de alarme, como ausência de reação pupilar, dor ocular severa e baixa AV, visto que estes indicam maior urgência, sendo necessária condução pelo

oftalmologista, para que o paciente não tenha uma evolução maléfica e que sequelas possam ser evitadas.

Palavras-Chave: diagnóstico, medicina, olho vermelho.

ABSTRACT: The red eye is a relevant ophthalmologic complain in Brazil's public health, as it is commonly present in the context of primary care and emergency sectors. This condition is responsible for about 6% of appointments with general practitioners and it can be presented self-limited, without any clinical repercussions, or it can be associated with systemic diseases and a great potential to permanent injuries. **OBJECTIVES:** The following study aims to review the literature concerning the importance of the recognition of Red Eye in medical practice. **METHODOLOGY:** This study is based on a bibliographic survey from 2013 to 2019 in the SciELO, PubMed, MedLine and Lilacs database. **RESULTS:** The analyzed literature infers that the Red Eye is one of the most common signs in vision disorders. Since it is a nonspecific symptom, it can be present in many ophthalmologic diagnoses, being classified according to its origin - infectious, allergic, traumatic, given a foreign body - to the affected site - conjunctiva, uvea, cornea, sclera, eyelid - or to its severity - mild, moderate and high. As the majority of the differential diagnoses in the Red Eye doesn't affect visual acuity (VA), the first assistance sought tends to be the general practitioner. Viral conjunctivitis is the main non-traumatic etiology of this condition, other causes including acute glaucoma, corneal ulcer and episcleritis, at which the suspicion demands referral to a specialist. Given the deficiency of ophthalmologic topics in medical undergraduate studies, the inadequate conduction of these pathologies is fairly common, leading, in extreme cases, to blindness. Therefore, it is noted the need for the general practitioner to have knowledge and to know the many different diagnoses existents in the context of Red Eye. **CONCLUSION:** Given the conjuncture above, it has been verified that the recognition and proper management, by clinical physicians, of this situation is undismissable. It's necessary to identify the alarm symptoms, such as absence of pupillary reaction, severe eye pain and low VA, as these indicate urgency, and the necessity of conduction by an ophthalmologist, so that the patient doesn't have a bad evolution and that sequelae can be avoided.

Keywords: Diagnoses, medicine, Red Eye.

Referências/references:

- CUNHA, C. A.I C; BORGES, E. A; ROLIM, H. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos com queixa de olho vermelho na Fundação Hilton Rocha, MG, Brazil.** Rev. bras.oftalmol., Rio de Janeiro , v. 74, n. 6, p. 358-361, Dez. 2015 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72802015000600358&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 02 Out. 2019.
- SILVA, J.Z.V; CARVALHO, L.R.D.A.T. **Diagnóstico diferencial de olho vermelho.**
- SILVA, V.J; PINTO, H.S.R; FERREIRA, B.F.A. **Olho vermelho.** Disciplina de oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, 2012. Disponível em: <http://www.ligadeoftalmo.ufc.br/arquivos/ed_-_olho_vermelho.pdf>. Acessado em: 02 out. 2019.